

Informação sobre a actividade

Local / Obra / Contrato:  
Processo:  
Resumo (Incluir sub-actividades):

ETAR - Setúbal  
Operação de Infra-estruturas  
Tratamento da fase Líquida e Sólida  
Visitas / Prestadores de Serviço Externos

	Existente
	Nova

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
															Ident.	Descrição	existentes	a implementar
Circulação, permanência e realização das actividades nos diversos órgãos da ETAR		Condições climáticas adversas (calor/frio)	Controláveis	Normal	Constipações / insolação / queimaduras solares	1	4	5	1	5	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	EPI'S -Fato impermeável com capuz, galochas com biqueira de aço e sola antiderrapante, chapéu, vacinação contra a gripe	
		Deslizes, escorregões, tropeções, embates contra objectos ou infraestruturas, quedas ao mesmo nível e em altura	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	3	4	7	2	14	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante e revestimento impermeável.	Sinalizar/ pintar os desníveis no pavimento, nomeadamente na entrada dos edifícios.  Reparação/reforço da iluminação exterior no recinto e entrada da ETAR
		Inundações (decorrente de elevada pluviosidade)	Influenciáveis	Emergência	Contaminação Biológica	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA. Meios de comunicação interna.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura. Realização de simulacros
			Influenciáveis	Emergência	Afogamento	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA. Meios de comunicação interna.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura. Realização de simulacros
		Sismos	Influenciáveis	Emergência	Escoriações/Traumatismos/ Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação em 1ºs socorros	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura. Realização de simulacros
		Incêndio (exterior/interior);	Influenciáveis	Emergência	Traumatismos/Intoxicações/Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimentos de manutenção de equipamentos por empresas certificadas para o efeito; Existência de meios de combate a incêndios. Existência de Pára-Raios Formação de combate a incêndios.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura. Realização de simulacros
		Fuga de gás natural	Influenciáveis	Emergência	Traumatismos/Intoxicações/Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimentos de manutenção de equipamentos por empresas certificadas para o efeito; Existência de meios de combate a incêndios. Existência de Pára-Raios Formação de combate a incêndios. Meios de comunicação internos.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura. Realização de simulacros
		Fuga de biogás	Influenciáveis	Emergência	Explosão/morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimentos de manutenção de equipamentos por empresas certificadas para o efeito; Existência de equipamentos de deteção de gases. Existência de meios de combate a incêndios. Existência de Pára-Raios Formação de combate a incêndios. Meios de comunicação	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura. Realização de simulacros
		Furto	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Vedação, video vigilância, ligação a empresa de segurança privada, alarme de intrusão Meios de comunicação interna.	Reparação/reforço da iluminação exterior no recinto e entrada da ETAR

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
GERAL (incluindo visitas)		Quedas em altura (desiquilíbrio/tampas abertas)	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante e revestimento impermeável; existência de cones de sinalização	Reforçar junto dos operadores a importância de manter as tampas fechadas ou, se abertas, sinalizar devidamente com pinos ou fita.
		Queda de objectos (recipientes de recolha, utensílios, ferramentas, tampas e grelhas)	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	2	10	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPI - Botas c/ biqueira de aço e luvas	
		Picadas de insectos (abelhas / vespas /moscas/melgas)	Controláveis	Normal	Dor / Inflamação dos tecidos / Infecções / Reacções alérgicas	3	4	7	1	7	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Caixa de 1ºs Socorros; Programa de vacinação	Inclusão de repelente, por cada trabalhador
		Exposição amianto	Controláveis	Anómalas	Doenças	3	4	7	8	56	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias		Avaliação do estado de degradação do material, a sua friabilidade, a acessibilidade e determinação da concentração de fibras no ar.
		Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Informação e formação de regras de boas práticas Programa de vacinação	
		Existência de trabalhadores de risco expostos a riscos biológicos, químicos e físicos	Controláveis	Normal	Infecções, doenças imunoalérgicas, efeitos tóxicos e carcinogénicos, lesões musculó-esqueléticas, abortos espontâneos	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPI, restrição de tarefas conforme legislação em vigor	Colocação de sinalética de advertência no portão de entrada da ETAR e restante locais da Infraestrutura.
	Recolha de amostras	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Lubrificação de motores, válvulas, etc	Contacto com produtos químicos	Controláveis	Normal	Queimaduras; Irritações da derme; Intoxicações	3	4	7	2	14	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Luvas de Protecção ( mãos e ante-braço) contra riscos biológicos e químicos, existência de fichas de segurança dos produtos	
	Limpeza e mangueirar com água de serviço	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Circulação (acesso)	Passagem de nível sem guarda	Controláveis	Emergência	Escoriações/Fraturas/Morte	1	3	4	5	20	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Sensibilização para a segurança rodoviária	Elaboração de instrução interna com contactos em caso de emergência (necessidade de paragem de comboio)
	Limpeza/substituição de luminárias, ventiladores e detetores de incêndio	Queda em altura	Controláveis	Normal	Fraturas, morte	1	1	2	8	16	4	2	8	Significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Deverá ser montado o andaime para acesso aos ventiladores e luminárias.	
		Entalamentos	Controláveis	Normal	Escoriações	1	1	2	2	4	1	2	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimento de consignação de equipamentos em vigor, existência dos eq. de consignação, utilização de luvas tipo chefe para riscos mecânicos	
		Eletrização	Controláveis	Normal	Choque elétrico de baixa tensão, queimadura, fraturas e morte em caso de queda	1	1	2	8	16	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimento de consignação de equipamentos em vigor, existência dos eq. de consignação, uso de andaime, com protecção para acesso aos ventiladores e luminárias instalação	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Edifício de Exploração	Permanencia e circulação exterior	Queda de objetos (palas proteção janelas)	Controláveis	Emergência	Escoriações/Fraturas/Morte	1	1	2	8	16	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.		Palas que apresentam elevado estado de oxidação devem ser retiradas.
GERAL Deslocações entre as infra-estruturas e a ETAR	Circulação	Furto	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Trabalho em equipa Uso de meios de comunicação	
		Acidentes de Viação	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses /Fracturas/ Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção das viaturas e cumprimento do código da estrada; Velocidade máxima permitida no interior da ETAR de 20km/h	
Caixa entrada de afluente	Limpezas, verificação do canal	Queda em altura e para efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	2	3	5	15	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Programa de vacinação, utilização de EPI (Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante)	Colocação de ponto de ancoragem para amarração, utilização de arnês de segurança
		Queda para nível diferente (escadas verticais de acesso)	Controláveis	Anómalas	Perfurações	1	2	3	5	15	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPI (Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante)	Colocação de resguardo de proteção lateral
		Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	1	2	3	5	15	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
Câmara de entrada	Limpezas, verificação do canal (atualmente, local de despejo dos limpa-fossas).	Queda em altura e para efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	2	3	5	15	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Programa de vacinação, utilização de EPI (Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante)	Colocação de ponto de ancoragem para amarração, utilização de arnês de segurança
		Queda para nível diferente (escadas verticais de acesso)	Controláveis	Anómalas	Perfurações	1	2	3	5	15	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPI (Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante)	Colocação de resguardo de proteção lateral Substituição de grade, por duas mais pequenas e substituição do perfil de assentamento que encontra-se oxidado
		Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	1	2	3	5	15	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Anómalas	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas Intoxicação	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência de ventilação, Detetores de gases portateis com alarme sonoro; utilização de máscara com filtros de gases acoplados	Necessidade de calibração dos equipamentos fixos para os parametros definidos no procedimento P023.
		Queda para canal de passagem do afluente	Controláveis	Anómalas	Escoriações, doenças, infecções, morte	0	1	1	8	8	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existencia de guarda-corpos	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Obra de entrada	Circulação, permanência e realização das actividades	Queda para poço de bombagem	Controláveis	Anómalas	Escoriações, doenças, infecções, morte	0	1	1	8	8	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência de guarda-corpos, correntes sinalizadoras a impedir o acesso a local de risco.	
		Quedas em altura (desiquilíbrio/escadas)	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante e revestimento impermeável.	
		Colapso de correntes associados aos equipamentos de elevação de cargas	Controláveis	Emergência	Entalamentos, esmagamentos, fraturas	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Cumprimento das distâncias de segurança.	
	Remoção de gradados das grades manuais (com ancinho)	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Postura incorreta na remoção de gradados com ancinho. Peso elevado dos gradados e do ancinho.	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	2	10	2	1	2	Não significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Remoção dos gradados varias vezes ao dia.	Promoção de formação em MMC
		Queda para canal de passagem do efluente	Controláveis	Normal	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante. Existência de varandim guarda-corpos.	
	Abertura de válvulas manuais do canal de gradagem-canal de by-pass	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	2	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação de todos os trabalhadores em movimentação manual de cargas e posturas ergonomicamente corretas	
		Queda para canal de passagem do efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	0	1	2	2	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante, existência de varandim guarda-corpos. Tarefa efetuada em equipa	
	Limpeza do tamisador	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Contacto com partes móveis	Controláveis	Normal	Fracturas, Entorses, Escoriações	1	4	5	2	10	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPI (Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante)	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
		Queda para canal de passagem do efluente	Controláveis	Normal	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação, utilização de EPI (Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante . Existencia de guarda-corpos.	
	Limpeza dos compactadores dos tamisadores	Contaminação biológica por projecção de fluidos e partículas	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Contacto com partes móveis	Controláveis	Normal	Fracturas, Entorses, Esmagamentos	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência e aplicação do procedimento de consignação: equipamentos parados antes de qq intervenção. Os equipamentos possuem sistema de segurança intrínseca	
	Remoção contentores com gradados	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	5	25	3	3	9	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Tarefa realizada em equipa.  Diretrizes para que o contentor não fique com a carga máxima.	Equacionar o transporte mecânico dos gradados para contentor metálico.
		Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Limpeza das bóias do poço de bombagem da unidade receptora de limpa fossas	Queda para poço de bombagem	Controláveis	Normal	Escoriações, doenças, infecções, fraturas, morte	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Abertura da tampa o suficiente para limpar as boias.	Reformular tampas, com abertura apenas para acesso às boias.  Reforçar perfis.  Colocação de equipamento de protecção contra queda em altura.
		Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Remoção das bombas e agitador do poço da unidade receptora de limpa fossas	Queda para poço de bombagem	Controláveis	Anómalas	Escoriações, doenças, infecções, fraturas, morte	1	1	2	8	16	4	3	12	Significativo	4	Cessão imediata do trabalho no local até redução do risco através da possível aplicação de recursos elevadas.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço), trabalho realizado em equipa.	Colocação de ponto de ancoragem para amarração, utilização de arnês de segurança
		Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	3	1	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Sala de Compressores (inpeção e purgas aos compressores)	Ruído ocupacional	Controláveis	Normal	Surdez	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de protetores auriculares e efetuado estudo de ruído ocupacional.	Avaliação ao ruído ocupacional

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
	Sala de quadros eletricos (rearme de equipamentos)	Contacto com corrente eléctrica	Controláveis	Anómala	Choques eléctricos; Electrocussão	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção preventiva por pessoal certificado para o efeito	
Desarenador/desengordurador	Mangueirar gorduras da saída do desengordurador	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
	Circulação, permanência e realização das actividades	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3) Higiene diária	
		Queda em altura ( para efluente)	Controláveis	Anómalas	Fracturas, Entorses, Escoriações	1	3	4	5	20	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPI  Boia salva-vidas	Verificação dos gradis. Apresentam sinais de oxidação.  Substituição das das atuais boias por outras com as respetivas cordas.
	Remoção de bomba de areias do desarenador/desengordurador	Queda para desarenador desengordurador	Controláveis	Anómalas	Escoriações, doenças, infecções, fraturas, morte	1	2	3	8	24	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	O equipamento é retirado pela ponte raspadora que possui um vão com guarda corpos de inox aptos para amarração, utilização de arnês e botas de protecção	Ter presente uma bóias salva-vidas junto aos tanques de desarenação.  Colocação de cancela e de proteção contra quedas nos topos da ponte.  (DL50/2005): Verificar estado da botoneira e substituir se necessário
		Sobre-esforços	Controláveis	Anómalas	Lesões musculoesqueléticas	3	2	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tarefa a efetuar em equipa,	
		Contaminação biológica	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	1	2	3	5	15	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
Classificador de areias	Permanencia no local e nivelamento das areias	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
Compactador de gorduras	Permanencia no local e nivelamento	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Câmara do medidor de caudal	Leitura do caudalímetro	Queda para o interior da câmara.	Controláveis	Normal	Escoriações, doenças, infecções, fraturas, morte	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Trabalho em equipa Utilização de arnez e corda de progressão.	Equacionar colocar o mostrador do caudalimento à superfície;  Colocar apoio de mãos para acesso às escadas com 90cm de altura; Reformular tampa, com abertura apenas para acesso ao interior  Sinalizar abertura de tampa com cones refletores.
Distribuidor de caudais (D.P.)	Acesso ao topo do órgão	Quedas em altura (desiquilíbrio/escadas)	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante e revestimento impermeável.	
	Abertura de válvulas manuais	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	3	4	2	8	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Formação de todos os trabalhadores em movimentação manual de cargas e posturas ergonomicamente corretas	
		Queda para canal de passagem do efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	3	4	5	20	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	EPIs	Verificação dos gradis. Apresentam sinais de oxidação.
Poço de bombagem de escumas primárias	Acesso ao local	Queda em altura (nível diferente)	Controláveis	Normal	Fraturas, escoriações	1	1	2	5	10	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EP	Colocação de corrente sinalizadora a impedir acesso
	Acesso válvulas	Queda em altura	Controláveis	Normal	Fraturas, escoriações	1	1	2	5	10	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante.	Colocação de corrente sinalizadora a impedir acesso
	Limpeza do poço	Queda para o poço	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações, morte	1	3	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	EPIs	Colocação de poonto de ancoragem.  Tarefa realizada por entidade externa.
	Acesso ao piso -1	Quedas em altura (desiquilíbrio/escadas)	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante e revestimento impermeável.	
	Circulação, permanência e	Escorregões, tropeções, embates contra objectos, quedas ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante.	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Estação elevatória de lamas primárias	realização das actividades	Eletrização (água em contacto com corrente elétrica)	Controláveis	Anómalas	Choque elétrico de baixa tensão, queimadura, fraturas e morte em caso de queda	1	1	2	8	16	4	2	8	Significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Procedimento de consignação de equipamentos em vigor, existência dos eq. de consignação, instalação elétrica mantida por pessoal certificado para o efeito..	Reabilitação do edifício (infiltrações)  Colocação de bomba para remoção das escorrencias.  Verificação da instalação elétrica.
	Substituição de equipamento	Manuseamento de ferramentas	Controláveis	Normal	Entalamentos, esmagamentos, fraturas	1	2	3	5	15	2	3	6	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de Epis Trabalho em equipa	
	Elevação de equipamentos	Colapso do equipamentos de elevação de carga	Controláveis	Emergência	Entalamentos, esmagamentos, fraturas	1	2	3	5	15	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Trabalho em equipa	Necessidade de verificação dos equipamentos de acordo com o DL 50/2005.
Decantadores Primários	Acesso ao órgão	Queda em altura	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	3	4	7	8	56	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de arnês de segurança, cordas de progressão, Ponte parada para acesso	
	Limpeza caleira e tremonha	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	Limpeza a ser realizada pela ponte raspadora e não pela escada artesanal.
		Queda em altura para o efluente	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Existência de guarda-corpos, ponte parada para acesso	Colocação de boia e vara salva vida
Distribuidor de caudais do reator biológico	Acesso	Queda para nível diferente (escadas)	Controláveis	Normal	Entorses, fraturas	1	3	4	2	8	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de botas de protecção	
	Circulação, permanência e realização das actividades	Queda em altura e para efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Escoriações, Infecções; Afogamento, Morte	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.		Gradis em mau estado e bambos. Necessário substituição.
	Recolha de amostras	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Acesso ao local	Queda em altura	Controláveis	Normal	Escoriações, fraturas, morte	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço); esacada com pavimento antiderrapante	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Reatores Biológicos	Circulação, permanência e realização das actividades no local (ex. purga das tubagens de ar, registos, etc...)	Contaminação biológica por projeção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos, utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Ruído ocupacional	Controláveis	Normal	Surdez	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de protetores auriculares	Realizar monitorização do ruído ocupacional
	Recolha de amostras	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Calibração de sondas	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Remoção dos agitadores	Contaminação biológica	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	1	1	2	5	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
		Sobre esforços	Controláveis	Anómalas	Lesões musculoesqueléticas	3	1	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de grua. Trabalho realizado em equipa	
		Queda em altura	Controláveis	Anómalas	Escoriações, fraturas, morte	3	1	4	5	20	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPIs (arnez e retratil). Trabalho realizado em equipa.	Colocação de ponto de ancoragem para amarração, utilização de arnês de segurança
	Passagem entre órgãos	Queda nível diferente	Controláveis	Normal	Escoriações, fraturas, morte	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço);	
Estação elevatória de recirculação de nitratos	Acesso	Queda para nível diferente (escadas)	Controláveis	Normal	Entorses, fraturas	1	3	4	2	8	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de botas de protecção	Verificação dos gradis.
	Elevação de equipamentos	Colapso do equipamentos de elevação de carga	Controláveis	Emergência	Entalamentos, esmagamentos, fraturas	1	2	3	5	15	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Trabalho em equipa	Necessidade de verificação dos equipamentos de acordo com o DL 50/2005.

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Distribuidor de caudais dos decantadores secundários	Manobrar válvulas	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	2	10	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Manubração realizada pelo lado exterior	
	Acesso	Queda em altura e para efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Escoriações, Infecções; Afogamento, Morte	1	4	5	8	40	4	3	12	Significativo	4	Cessão imediata do trabalho no local até redução do risco através da possível aplicação de recursos elevadas.	Acesso interdito	Colocação de corrente sinalizadora a impedir acesso Colocação de vara de salvamento Verificação dos gradis e perfis de assentamento.
Decantadores Secundários	Acesso ao órgão	Queda em altura	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPIs (botas antiderrapantes, luvas de protecção)	
	Recolha de amostras (sludge judge); mangueirar lamas da saia central	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
		Queda em altura e para efluente	Controláveis	Emergência	Infecções, Doenças, Afogamento	0	4	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Existência de guarda-corpos, ponte parada para acesso	Colocação de boia e vara salva vida
	Aspersão de água	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
Canal UV	Passagem entre órgãos	Queda para nível diferente	Controláveis	Anómalas	Doenças / Escorições	1	1	2	5	10	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Órgão fora de serviço Passagem interdita com colocação de postes e correntes sinalizadoras	Substituição das tampas existentes
Caixa do caudalímetro final	Calibração	Deslizes, escorregões, tropeções, quedas ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	1	2	5	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPIs (botas antiderrapantes, luvas de protecção)	
		Queda para nível diferente	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	1	2	8	16	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de botas de protecção antiderrapantes Trabalho em equipa Utilização de arnez e corda de progressão.	Colocar apoio de mãos para subida nas escadas, com 90 cm
	Movimentação de tampas	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	2	10	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tarefa realizada em equipa.	Formação em MMC

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
	Manobrar válvulas	Queda para nível diferente	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	1	2	8	16	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de botas de protecção antiderrapantes Trabalho em equipa Escada com guarda-corpos Utilização de arnez e corda de progressão.	Colocar apoio de mãos para subida nas escadas, com 90 cm
		Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	2	10	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Manobração realizada pelo lado exterior	
Estação elevatória de lamas biológicas	Remoção das bombas do poço	Estação elevatória de lamas biológicas	Controláveis	Anómalas	Escoriações, doenças, infecções, fraturas, morte	1	1	2	8	16	4	3	12	Significativo	4	Cessão imediata do trabalho no local até redução do risco através da possível aplicação de recursos elevadas.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço, arnês e restante equipamento contra quedas em altura)	Colocação de ponto de ancoragem para amarração, utilização de arnês de segurança Verificação das tampas, apresentam oxidação
		Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	3	1	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
		Colapso de turco	Controláveis	Emergência	Entalamentos, esmagamentos, fraturas	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Verificação realizada de acordo com o DL50/2005	
Espessador	Acesso ao órgão	Queda em altura (nível diferente)	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de botas de protecção antiderrapantes Existencia de corrimão.	Limpeza e manutenção das escadas de acesso. Enontram-se escorregadias.
	Circulação	Queda em altura	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	3	4	7	8	56	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.		Colocação de guarda-corpos em redor dos órgãos.
	Amostragem (sludge-judge)	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	1	2	5	10	3	1	3	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	À data não encontram-se em serviço.	Substituição dos gradis e perfis de assentamento. Verificação dos pontos de ancoragem existentes no local Reavaliar tarefa
Flotador	Limpeza das caleiras	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	Limpeza a ser ralizada a favor do vento. Colocação de ponto de água potável no órgão.
		Queda em altura e para efluente	Controláveis	Emergência	Infecções, Doenças, Afogamento	0	4	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Existência de guarda-corpos, e boia salva-vida. Trabalho realizado em equipa.	Equacionar prolongamento da ponte de forma ser possível a realização da aterfa em todo o órgão. Colocar corda junto da boia salva-vida e vara de salvamento.

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Estação elevatória de lamas espessadas	Circulação, permanência e realização das actividades	Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Anómalas	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas Intoxicação	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência de desodorização, detetores portáteis com alarme sonoro.; utilização de máscara com filtros de gases acoplados caso existam gases	
		Queda ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Entorses, fraturas	3	4	7	2	14	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPIs (botas antiderrapantes)	Avaliação da estabilidade dos gradis.
		Ruído ocupacional	Controláveis	Normal	Surdez	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de protetores auriculares	Realizar monitorização do ruído ocupacional.
	Abastecimento das cubas de polielectrólito e verificação do nível da mesma	Contacto com produtos químicos	Controláveis	Normal	Irritação dos olhos e dermica	1	1	2	1	2	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Óculos e Luvas de Protecção ( mãos e ante-braço) contra riscos biológicos e químicos + ficha de segurança do produto	Reavaliar tarefa quando a entrada em funcionamento do equipamento
		Sobre esforços	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	1	2	1	2	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação em MMC	Reavaliar tarefa quando a entrada em funcionamento do equipamento
		Queda de nível diferente	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	1	2	1	2	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Uso de botas de protecção com sola antiderrapante	Reavaliar tarefa quando a entrada em funcionamento do equipamento
		Derrame de polielectrólito	Controláveis	Anómalas	Irritações Oculares / Dérmicas; Escoriações e fracturas (por escorregamento)	3	4	7	2	14	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Procedimento de contenção de Derrames + EPI's	
	Limpeza tanque de lamas	Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Anómalas	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas Intoxicação /morte	1	1	2	8	16	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Existência de detetores de gases portáteis, utilização de máscara com filtros de gases acoplados. Utilização de EPIs (tripé, arnez, retratil, botas e luvas de protação, Tyvec)	Colocação de ponto de ancoragem
		Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	1	2	5	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Ações		Medidas de Controlo	
	Inpeção e purgas ao compressore	Ruído ocupacional	Controláveis	Normal	Surdez	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de protetores auriculares e efetuado estudo de ruído ocupacional.	Avaliação ao ruído ocupacional.
Digestores primários	Acesso ao local	Queda em altura (nível diferente)	Controláveis	Normal	Escoriações, fraturas, morte	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço); esacada com fitas antiderrapantes	
		Queda em altura	Controláveis	Normal	Escoriações, fraturas, morte	0	4	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As ações devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço);	Verificação e substituição de gradis. Verificação da estrutura metálica.
		Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Normal	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas/Queda Intoxicação	3	4	7	5	35	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de detetores portáteis; utilização de máscara com filtros de gases acoplados	
	Verificação equipamentos	Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Normal	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas/Queda Intoxicação	3	4	7	5	35	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de detetores portáteis; utilização de máscara com filtros de gases acoplados.  Trabalho em equipa	
Digestor secundário/gasómetro	Acesso ao local	Queda em altura (nível diferente)	Controláveis	Normal	Escoriações, fraturas, morte	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço); esacada com fitas antiderrapantes	
		Queda em altura	Controláveis	Normal	Escoriações, fraturas, morte	0	4	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As ações devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço);	Verificação e substituição de gradis. Verificação da estrutura metálica.
		Presença de atmosferas explosivas	Controláveis	Emergência	Explosão, incêndio, intoxicações, queimaduras, morte	3	4	7	8	56	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As ações devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de detetores de gases portáties, utilização de máscara com filtros acoplados.	Verificação de toda a tubagem do cirtcuito de biogás (existencia de fugas de biogás).  Necessidade de incorporação de válvua de corte da tubagem de biogás que sai do gasómetro para a tocha.  Elaboração do manual ATEX, implementação das medidas de controlo e formação. Elaboração de Instrução de Trabalho para atuação em caso de fuga de biogás.  Delimitação da área ATEX.
		Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Normal	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas/Queda Intoxicação	3	4	7	5	35	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de detetores portáteis; utilização de máscara com filtros de gases acoplados	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Edifício de lamas (piso 0)	Circulação, permanência e realização das actividades	Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Anómalas	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas Intoxicação	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência de desodorização, detetores de gases fixos e portateis, com alarme sonoro.; utilização de máscara com filtros de gases acoplados caso existam gases	Verificação do detetores fixos existentes.
		Queda ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Entorses, fraturas	3	4	7	2	14	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de EPIs (botas antiderrapantes)	Sinalização desníveis existentes.
		Ruído ocupacional	Controláveis	Normal	Surdez	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de protetores auriculares	Realizar monitorização do ruído ocupacional.
	Abastecimento da cuba de polielectrólito	Contacto com produtos químicos	Controláveis	Normal	Irritação dos olhos e dermica	2	4	6	1	6	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Óculos e Luvas de Protecção ( mãos e ante-braço) contra riscos biológicos e químicos + ficha de segurança do produto	
		Sobre esforços	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	2	4	6	5	30	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Formação em MMC	
		Derrame de polielectrólito	Controláveis	Anómalas	Irritações Oculares / Dérmicas; Escoriações e fracturas (por escorregamento)	3	4	7	2	14	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Procedimento de contenção de Derrames + EPI's	
	Limpeza das centrifugas	Contaminação Biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Queda para nível diferente	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	2	4	6	5	30	3	3	9	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s)As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPI (botas de protecção)	Necessidade de plataforma de acesso
		Entalamentos e cortes (contacto com partes móveis)	Controláveis	Normal	Entalamento/ escoriações nos membros superiores	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de luvas tipo chefe, procedimento de consignação de equipamentos	
Edifício de lamas Sala de aquecimento mod-sre-R173/v03	Verificação do nível de polieletrolito	Queda de nível diferente	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Uso de botas de protecção com sola antiderrapante	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
de lamas (piso -1)	Permanência no local	Ruído ocupacional	Controláveis	Normal	Surdez	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de protetores auriculares	Realizar monitorização do ruído ocupacional.
Edifício de lamas Sala dos quadros eléctricos	Rarme de equipamentos	Contacto com corrente eléctrica	Controláveis	Anómala	Choques eléctricos; Electrocussão	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção preventiva por pessoal certificado para o efeito	
Edifício de lamas Sala dos motores de cogeração e caldeira	Circulação e permanência no local, abertura de válvulas, registos	Presença de atmosferas explosivas	Controláveis	Emergência	Explosão, incêndio, intoxicações, queimaduras, morte	1	1	2	8	16	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência de detetores de gases fixos,	Elaboração do manual ATEX, implementação das medidas de controlo e formação. Elaboração de Instrução de Trabalho para atuação em caso de fuga de biogás.  Manutenção de detetor fixo.
		Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Normal	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas/Queda Intoxicação	1	1	2	8	16	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de detetores fios e portáteis; utilização de máscara com filtros de gases acoplados	Reavaliar tarefa quando a entrada em funcionamento do equipamento
		Ruído ocupacional	Controláveis	Normal	Surdez	1	1	2	5	10	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de protetores auriculares e efetuado estudo de ruído ocupacional.	Reavaliar tarefa quando a entrada em funcionamento do equipamento
	Abastecimento dos depósitos de óleo	Contacto com substâncias químicas	Controláveis	Normal	Dermatites; Irritações; Intoxicações	1	1	2	2	4	1	1	1	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Luvas de Protecção ( mãos e ante-braço)contra riscos biológicos e químicos, existência de fichas de segurança dos produtos	Reavaliar tarefa quando a entrada em funcionamento do equipamento
	Manipulação de válvulas	Queda em altura	Controláveis	Anómalas	Escoriações/ Entorse; Fracturas; Morte	3	3	6	8	48	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de arnês de segurança, cordas de progressão para amarração estrutura do silo.	Colocação de plataforma de trabalho em substituição do andaime existente.
Silo lamas desidratadas	Descarga de camião	Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Normal	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas Intoxicação	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Existência de detetores portátil, com alarme sonoro ; utilização de máscara com filtros de gases acoplados	
	Lavagem pavimento e estrutura	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção, impermeável, máscara filtrante de partículas, luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
Silo da cal	Controlo de nível	Queda em altura (escadas verticais)	Controláveis	Anómala	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	1	2	5	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Escadas com guarda-corpos dorsal, utilização de EPI (botas de protecção com sola anti-derrapante, arnês, cordas de progressão e de amarração)	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Unidade de dosagem de cloreto férrico	Transfega de cal	Explosão	Controláveis	Normal	Queimaduras, Escoriações; Morte	0	1	1	8	8	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Bombagem de ar comprimido para limpeza dos filtros, através de um repartidor de caudal de ar; manutenção preventiva aos filtros	
Unidade de dosagem de cloreto férrico	Manuseamento equipamento	Contacto com produtos químicos	Controláveis	Normal	Irritações/reacções alérgicas/lesões oculares graves	1	4	5	5	25	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimento a efetuar de acordo com a IT029. Utilização de fatos Tyvek, de botas de protecção adequadas a agentes químicos, luvas de protecção para químicos Existência de ficha de dados de segurança. Existência de lava-olhos.	
Tocha	Rearme	Presença de atmosferas explosivas	Controláveis	Emergência	Explosão, incêndio, intoxicações, queimaduras, morte	3	4	7	8	56	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s)As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de detetores de gases portáteis, utilização de máscara com filtros acoplados. Manutenção espaços verdes circundantes à área da tocha. Manutenção efetuada por pessoal habilitado para o efeito	Elaboração do manual ATEX, implementação das medidas de controlo e formação. Elaboração de Instrução de Trabalho para atuação em caso de fuga de biogás. Delimitação da área ATEX.
Unidade de desodorização (funcionar apenas como ventiladores)	Substituição de correias	Entalamentos e cortes (contacto com partes móveis)	Controláveis	Normal	Entalamento/ escoriações nos membros superiores	0	3	3	2	6	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de luvas tipo chefe, procedimento de consignação de equipamentos	
Sala dos compressores	Circulação, permanência e realização das actividades no local	Exposição a níveis de ruído perigosos	Controláveis	Normal	Lesões auditivas, surdez a longo prazo	1	4	5	2	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de protectores auriculares	
	Rearme do Q.E.	Risco eléctrico	Controláveis	Normal	Choques eléctricos; Electrocussão	1	1	2	5	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção efectuada por colaboradores devidamente credenciados para o efeito	
	Verificação de óleo	Contacto com substâncias químicas	Controláveis	Normal	Queimaduras; Irritações; Intoxicações	1	4	5	2	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Luvas de Protecção ( mãos e ante-braço)contra riscos biológicos e químicos, existência de fichas de segurança dos produtos	
	Limpeza	Entalamentos e cortes (contacto com partes móveis)	Controláveis	Normal	Entalamento/ escoriações nos membros superiores	0	3	3	2	6	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de luvas de proteção mecânica, procedimento de consignação de equipamentos	
		Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	2	10	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Formação de todos os trabalhadores em movimentação manual de cargas e posturas ergonomicamente corretas	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Edifício de desinfecção/abastecimento água de serviço	Recolha de amostras	Queda em altura para o efluente	Controláveis	Anómalas	Escoriações/ Entorse; Fracturas; Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existencia de guarda-corpos	
		Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção, impermeável, máscara filtrante de partículas, luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
	Injeção de reagente	Contacto com substâncias químicas por projecção de fluidos	Controláveis	Emergência	Queimaduras; Irritações; Intoxicações	3	4	7	5	35	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Procedimento a efetuar de acordo com a IT029. Utilização de fatos Tyvek, de botas de protecção adequadas a agentes químicos, luvas de protecção para químicos	Identificação do ponto de injeção
	Manuseamento bomba de água de serviço	Entalamentos	Controláveis	Normal	Escoriações	1	4	5	2	10	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimento de consignação de equipamentos em vigor, existência dos eq. de consignação, utilização de luvas para riscos mecânicos	
		Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção, impermeável, máscara filtrante de partículas, luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
Unidade de dosagem de hipoclorito de sódio	Injeção de reagente	Contacto com substâncias químicas por projecção de fluidos	Controláveis	Emergência	Queimaduras; Irritações; Intoxicações	3	4	7	5	35	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Procedimento a efetuar de acordo com a IT029. Utilização de fatos Tyvek, de botas de protecção adequadas a agentes químicos, luvas de protecção para químicos Existencia de ficha de dados de segurança	

Controlo	Elaboração	Verificação	Tomou conhecimento
Unidade Orgânica	SRS	RCO	DOP
Assinatura			